

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Educação Permanente em Saúde; Saúde do Trabalhador; Atenção Primária à Saúde

Introdução

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) constitui importante componente da Vigilância em Saúde e desempenha papel fundamental na identificação, prevenção e monitoramento dos agravos relacionados ao trabalho. Entretanto, observa-se que a incorporação dessa temática na Atenção Primária à Saúde (APS) ainda é permeada por dificuldades relacionadas ao desconhecimento da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), à identificação dos agravos relacionados ao trabalho e às fragilidades nos processos de notificação. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde configura-se como estratégia capaz de promover reflexão crítica sobre o processo de trabalho e fortalecer práticas voltadas ao cuidado integral da população trabalhadora. Objetivou-se relatar a experiência de uma atividade de Educação Permanente desenvolvida para fortalecer a atuação das equipes da APS em Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes em Vigilância em Saúde junto à equipe multiprofissional da APS. A atividade foi estruturada a partir dos princípios da Educação Permanente em Saúde, utilizando metodologias ativas, problematização de situações do cotidiano e aprendizagem colaborativa. O encontro contemplou exposição dialogada sobre a PNSTT, conceitos e atribuições da VISAT na APS, discussão acerca dos agravos relacionados ao trabalho (DART), apresentação das fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), esclarecimento de dúvidas sobre critérios e preenchimento das notificações, além da aplicação da matriz SWOT como ferramenta para análise coletiva das potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças relacionadas à incorporação da Saúde do Trabalhador no processo de trabalho das equipes.

Resultados / Discussão

A atividade revelou conhecimento limitado dos participantes acerca da PNSTT, bem como insegurança na identificação dos agravos relacionados ao trabalho, no estabelecimento do nexo entre trabalho e adoecimento e no preenchimento das notificações compulsórias. As discussões favoreceram o reconhecimento da APS como ponto estratégico para identificação precoce, acolhimento e vigilância dos trabalhadores, ampliando a compreensão sobre a notificação como instrumento de cuidado, planejamento e produção de informações em saúde. A apresentação dialogada das fichas do SINAN possibilitou esclarecimento de dúvidas frequentemente relatadas pelos profissionais, reduzindo incertezas quanto aos critérios de preenchimento. A aplicação da matriz SWOT estimulou análise crítica do contexto de trabalho, permitindo identificar fragilidades, como a subnotificação e o desconhecimento dos fluxos assistenciais, além de potencialidades relacionadas ao trabalho interprofissional, ao vínculo com o território e às oportunidades de qualificação das práticas por meio da Educação Permanente. A construção coletiva das discussões fortaleceu o protagonismo das equipes e favoreceu o planejamento de estratégias para incorporar a Saúde do Trabalhador de forma mais sistemática na rotina dos serviços.

Considerações Finais

A experiência evidenciou o potencial da Educação Permanente em Saúde para fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador na APS, promovendo qualificação técnica, reflexão crítica e integração entre assistência e vigilância. A utilização de metodologias participativas e da matriz SWOT mostrou-se potente para identificar necessidades do serviço, estimular o planejamento coletivo e favorecer mudanças no processo de trabalho, contribuindo para o fortalecimento do cuidado integral à população trabalhadora.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 16 fev. 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 24 ago. 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde do Trabalhador.